



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
Comissão de Defesa do Consumidor - CDC

**REQUERIMENTO Nº DE 2019**  
**(Do Sr. AUREO RIBEIRO)**

Requer a realização de Audiência Pública para discutir as políticas de preços dos combustíveis pela Petrobras.

Senhor Presidente,

Nos termos do Art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados (RICD), requero a Vossa Excelência, ouvido o Plenário desta Comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de Audiência Pública, os seguintes convidados:

1. Representante da Petrobras;
2. Representante dos Caminhoneiros;
3. Representante do Ministério Público Federal;
4. Representante do Ministério de Minas e Energia;
5. Representante do Ministério da Justiça.

**JUSTIFICAÇÃO**

Atualmente, mais da metade das mercadorias que circulam no país são responsáveis pelos transportes de cargas no sistema rodoviário. Assim, é imprescindível que os problemas que atingem os caminhoneiros sejam debatidos e resolvidos de forma eficiente, para não atingirem drasticamente a população e os cofres públicos.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Defesa do Consumidor - CDC**

Segundo um dos principais líderes dos caminhoneiros, o sr. Wallace Landim, “a categoria está insatisfeita há bastante tempo”, como já se viu na paralisação ocorrida em maio de 2018<sup>1</sup>. Os caminhoneiros, à época, levaram demandas para a Casa Civil: piso mínimo de frete, jornada de trabalho, pontos de parada adequados e, por fim, mudanças na política de preços de combustíveis<sup>2</sup>.

Ocorre que, recentemente, foi divulgado pela Petrobras um reajuste de 5,7% no preço do diesel, o que recebeu críticas do Presidente da República. Segundo ele, o percentual apresentado “não foi baseado na taxa de inflação”. Esse reajuste poderia levar a uma nova paralisação, nas mesmas proporções da que ocorreu em 2018<sup>3</sup>.

O Presidente, então, resolveu intervir e conversou com o presidente da Petrobras, o sr. Roberto Castelo Branco, que suspendeu temporariamente o reajuste<sup>4</sup>.

Após esse recuo da empresa, os caminhoneiros almejam, agora, que o Governo convença o agronegócio a cumprir a lei dos preços mínimos do frete<sup>5</sup>. Essa lei foi sancionada em 2018, pelo então presidente Michel Temer, e foi contestada no Supremo Tribunal Federal. A maior oposição, o agronegócio, representado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), receia aumento dos custos no transporte de carga<sup>6</sup>.

O sr. Wallace Landim, uma das principais lideranças dos caminhoneiros, afirmou que se a lei estivesse sendo cumprida, a política de

---

<sup>1</sup> Lindner, Julia. 2019. Estadão. 'Recuo do diesel mostra que Bolsonaro está do nosso lado', diz líder dos caminhoneiros. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,recuo-do-diesel-mostra-que-bolsonaro-esta-do-nosso-lado-diz-lider-dos-caminhoneiros,70002788973>

<sup>2</sup> Lindner, Julia. 2019. Estadão. 'Recuo do diesel mostra que Bolsonaro está do nosso lado', diz líder dos caminhoneiros. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,recuo-do-diesel-mostra-que-bolsonaro-esta-do-nosso-lado-diz-lider-dos-caminhoneiros,70002788973>

<sup>3</sup> Monteiro, Tânia. 2019. Estadão. Temor de greve leva governo a atender pedidos de caminhoneiros. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,temor-de-greve-leva-governo-a-atender-pedidos-de-caminhoneiros,70002789814>

<sup>4</sup> Monteiro, Tânia. 2019. Estadão. Temor de greve leva governo a atender pedidos de caminhoneiros. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,temor-de-greve-leva-governo-a-atender-pedidos-de-caminhoneiros,70002789814>

<sup>5</sup> Carneiro, Mariana. 2019. Folha de São Paulo. Após recuo da Petrobras no diesel, caminhoneiros miram agronegócio. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/04/apos-recuo-da-petrobras-no-diesel-caminhoneiros-miram-agronegocio.shtml>

<sup>6</sup> Carneiro, Mariana. 2019. Folha de São Paulo. Após recuo da Petrobras no diesel, caminhoneiros miram agronegócio. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/04/apos-recuo-da-petrobras-no-diesel-caminhoneiros-miram-agronegocio.shtml>



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**Comissão de Defesa do Consumidor - CDC**

preços da Petrobras seria indiferente para a categoria, pois o reajuste do frete ocorreria de forma automática<sup>7</sup>.

Dada toda a celeuma, com essa indefinição da política de reajuste tem-se o receio de nova paralisação no transporte rodoviário. Outra paralisação poderia trazer, mais uma vez, graves consequências já experimentadas pela população em 2018: a falta de combustível, a alta nos preços, o cancelamento de voos, a falta de produtos nos supermercados, entre outras.

Por todo o exposto, peço apoio aos integrantes desta Comissão na aprovação deste requerimento, a fim de debater o tema no âmbito desse Colegiado.

Sala da Comissão,                    de                    de 2019.

**Dep AUREO RIBEIRO**  
**Solidariedade/RJ**

---

<sup>7</sup> Carneiro, Mariana. 2019. Folha de São Paulo. Após recuo da Petrobras no diesel, caminhoneiros miram agronegócio. Acesso em: 15/04/2019. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2019/04/apos-recuo-da-petrobras-no-diesel-caminhoneiros-miram-agronegocio.shtml>